AEROBARCO PARA LEVANTAMENTO DE FLORA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS AQUÁTICOS: DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE PULVERIZAÇÃO COM CONTROLE ELETRÔNICO DE FLUXO

¹VELINI, Edvaldo Domingues; ²BRAVIN, Luís Fernando Nicolosi; ²CARBONARI, Caio Antonio; ³SIONO, Marcelo; ³CORDEIRO, Guilherme

Palavras chave: Biodiesel. Metanol. Óleo de fritura.

INTRODUÇÃO

Plantas aquáticas: **importância crescente** no Brasil. Métodos de controle encontram-se em desenvolvimento.

Controle químico: Fluridone: já registrado junto ao IBAMA para controle de plantas aquáticas imersas. 2,4-D: registrado junto ao Ministério da Agricultura para controle de plantas flutuantes ou marginais. Diquat: em teste para controle de plantas imersas, marginais e flutuantes. Imazapyr: em teste para controle de plantas marginais e flutuantes Glyphosate: herbicida mais utilizado para controle de plantas aquáticas em todo o mundo; no Brasil encontra-se em processo de registro para controle de plantas marginais e flutuantes.

Controle químico: as aplicações serão objeto de licenciamento pelos órgãos ambientais e de saúde competentes.

Controle químico de plantas aquáticas

Principais dificuldades e demandas técnicas

Prioridade absoluta para a minimização dos impactos ambientais. Mapeamento preciso das áreas de ocorrência para minimizar o uso, os riscos, suportar avaliação de impacto ambiental e processos de licenciamento.

Áreas de aplicação de difícil acesso por terra e navegação com embarcações convencionais (restrição mecânica pelas plantas aquáticas e por bancos de sedimento).

Equipamentos de aplicação devem considerar a dificuldade de orientação em áreas extensas, de formato irregular e sem pontos de referência.

Equipamentos de aplicação devem considerar a dificuldade para manter a velocidade constante em áreas com grande resistência ao movimento.

Mesmo com todas as dificuldades, os equipamentos de aplicação devem permitir a aplicação de doses corretas e uniformes, maximizando a eficiência e minimizando o impacto ambiental.

As condições operacionais devem ser registradas para que se possa comprovar a qualidade da aplicação realizada.

¹ Docente da Faculdade de Ciências Agronômicas – UNESP – Botucatu

² Docente da Faculdade de Tecnologia, Botucatu,SP, Brasil

³ Aluno da Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil.

Objetivos: Desenvolver um aerobarco para mapeamento de áreas de ocorrência de plantas aquáticas e aplicação de herbicidas com sistema de navegação e controle de dose fundamentados nos seguintes componentes: a) aerobarco com reservatório de herbicida, unidade de bombeamento e barras com acionamento elétrico; b) DGPS; c) Barra de luzes para orientação do aplicador; d) Controlador com correção automática de fluxo; e) CPU para gerenciamento, integração e registro das informações.

MATERIAIS E MÉTODOS

Principais características

- Casco em alumínio com dimensões de 4,85 x 2,42m.
- Propulsão: hélice de madeira e motor a gasolina de 350HP.
- Sistema de pulverização: a) bomba de diafragma acionada por motor a gasolina de 4HP, com vazão máxima de 49,7 L/minuto e pressão máxima de 25kgf/cm²; b) reservatório em fibra de vidro com capacidade para 189L; c) barras laterais e central com acionamento elétrico; d) sistema elétrico de abastecimento.
- Barra de luzes para orientação do navegador.

 DGPS, CPU e controlador de fluxo para determinação da velocidade instantânea, correção do fluxo para manutenção da dose por área e registro das posições e condições operacionais.

CONCLUSÕES

- O DGPS utilizado, com precisão submétrica, permite mapear adequadamente áreas infestadas com plantas aquáticas.
- O aerobarco tem condições de navegar em áreas densamente infestadas com plantas aquáticas. O fundo revestido com polímero deslizante permite o deslocamento mesmo fora da água.
- O sistema de registro das informações da aplicação (posição, horário, fluxo, consumo de calda e dose) é fundamental para a certificação da qualidade da aplicação.

O sistema de navegação com barra de luzes e o controlador de fluxo encontram-se em teste.

